

Medidas representam injeção de R\$ 2 bilhões no mercado

Novas regras anunciadas pelo governo devem ter impacto imediato, dizem analistas e banqueiros

Estimativas feitas ontem por banqueiros ligados a bancos que trabalham com crédito direto ao consumidor davam conta que as últimas medidas do governo representavam uma injeção de recursos da ordem de R\$ 2 bilhões no mercado neste final de ano.

Análises preliminares feitas por dirigentes da Associação Nacional das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento (Acrefi), indicavam que a possibilidade de o setor renegociar dívidas em prazos maiores dará um grande alívio

ao mercado de uma forma geral. O aumento de prazo nos financiamentos, com eliminação do compulsório aos bancos, é o maior incentivo.

O chefe da área de Mercado de Capitais do ING Bank, José Berenguer, avaliou que o conjunto de medidas adotado pelo governo para tornar o crédito mais flexível são positivas e "mostram que o governo está atento para a economia". Berenguer acredita que o parcelamento no cartão de crédito, principalmente, terá impacto a curto prazo, já para as compras de Natal. As demais também vão facilitar as vendas de final de ano, mas terão impacto mais direto apenas sobre o primeiro trimestre do ano que vem.